

SESSÕES DO PLENÁRIO

63ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de dezembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de proceder à entrega de Títulos de Cidadão Baiano e da Comenda Dois de Julho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Os Exm^{os} Srs. Ministros do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Eustáquio Soares Martins e Mauro Luiz Campbell Marques, e o Exm^o Sr. Advogado José Saraiva receberão, cada um, o Título de Cidadão Baiano. E o desembargador do Tribunal de Justiça, Dr. Nilson Soares Castelo Branco, receberá a Comenda Dois de Julho.

Tais homenagens foram propostas pelos deputados Adolfo Viana, Elmar Nascimento e o ex-deputado Capitão Tadeu.

Para compor a Mesa, convido o Sr. Jatahy Júnior, desembargador e representante do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, o desembargador Eserval Rocha; o Sr. ACM Neto, prefeito da cidade do Salvador; a Dr^a Sara Mandra Moraes Rusciolelli Souza, procuradora-geral-adjunta de Justiça e representante do procurador-geral de Justiça Márcio Fahel; o meu querido amigo e conselheiro do TCE, Sr. Antônio Honorato, representante do presidente do TCE, o conselheiro Inaldo Araújo; o Sr. Elmar Nascimento, deputado, Líder da Minoria nesta Casa e proponente desta sessão especial; o Sr. Adolfo Viana, deputado e também proponente desta sessão especial; o Sr. Luiz Tadeu Leite Vieira, corregedor e representante do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Valtércio Ronaldo de Oliveira; o Sr. Celso Castro, diretor da Faculdade de Direito e representante do reitor da Universidade Federal da Bahia, João Carlos Pires; o Sr. Luiz Viana Queiroz, presidente da Ordem dos Advogados da Bahia e o Sr. Walter Pinheiro, jornalista e presidente da Associação Baiana de Imprensa.

Para conduzir a este recinto os homenageados, designo uma comissão composta pelos deputados Álvaro Gomes, Luiza Maia, Maria Luiza Laudano, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Sandro Régis e Pastor Sargento Isidório e o Cerimonial desta Casa.

(A comissão designada pelo Sr. Presidente conduz os homenageados ao plenário.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para compor a Mesa, convido o Sr. 1º Secretário, deputado estadual e eleito deputado federal, meu querido amigo Paulo Azi.

Ouviremos o Hino Nacional brasileiro executado pelo subtenente da Polícia Militar, Rainer Kruppe.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Elmar Nascimento para fazer a saudação aos homenageados. O deputado Elmar Nascimento é requerente da homenagem ao ministro Humberto Eustáquio Soares Martins, a partir da proposição de autoria do ex-deputado Capitão Tadeu, sendo proponente dos títulos ao ministro Mauro Luiz Campbell Marques e do advogado José Saraiva bem como da Comenda Dois de Julho ao desembargador Nilson Soares Castelo Branco.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Sr. Desembargador Jatahy Júnior, representante do presidente do Tribunal de Justiça, Eserval Rocha; Sr. Prefeito da Cidade do Salvador, ACM Neto; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado Humberto Eustáquio Soares Martins; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado Mauro Luiz Campbell Marques; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça e homenageado, Dr. Nilson Soares Castelo Branco; Sr. Advogado e homenageado, Dr. José Saraiva; Srª Procuradora-Geral de Justiça, Drª Sara Mandra Moraes Rusciolelli Souza, representante do Procurador-Geral de Justiça Márcio Fabel; Sr. Corregedor do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Antônio Honorato e representante do presidente e conselheiro Inaldo Paixão; Sr. Proponente da sessão Adolfo Viana; Sr. 1º Secretário e deputado Paulo Azi; Sr. Corregedor Luiz Tadeu Leite Vieira, representante do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Valtércio Ronaldo de Oliveira; Sr. Diretor da Faculdade de Direito, Dr. Celso Castro e representante do reitor da Universidade Federal da Bahia, Dr. João Carlos Pires; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados da Brasil-BA, Dr. Luiz Viana Queiroz; Sr. Presidente da Associação Baiana de Imprensa, Walter Pinheiro; Srs. Desembargadores, Srs. Juízes, Srs. Deputados Federais, Srs. Deputados Estaduais, Srs. Prefeitos, Srs. Vereadores, minhas senhoras e meus senhores, há, mais ou menos, 10 anos, tive o privilégio de, em um jantar informal na casa de Suzanne, Lucas e Nilson, amigos fraternos, conhecer a figura do então desembargador do Estado de Alagoas e hoje ministro Humberto Soares Martins e, ao mesmo tempo, o meu amigo fraterno, também, e presidente do Instituto dos Advogados do Distrito Federal, Dr. Saraiva.

Daquele encontro, resultou uma amizade que, certamente, durará o resto das nossas vidas. E, a partir daí, conheci, também, o ministro Mauro Campbell via o ministro Humberto Martins. Houve por bem, junto aos companheiros Adolfo Viana e

Capitão Tadeu, este último à época, deputado, fazer esta homenagem que ora se concretiza.

(Lê) “Eu gostaria de iniciar esta breve oração lendo, por inteiro, todos os currículos de vida dos nossos homenageados de hoje, nossos símbolos.

Ocorre, porém, que, adicionados, os currículos poderiam até render – e poderão render no futuro, por que não? – um bom livro, de certa densidade pelo tamanho, mas, seguramente, de boa densidade pelo conteúdo.

Falta a mim tempo, e às senhoras e aos senhores, quem sabe, paciência.

No entanto, posso adiantar-lhes que parte da história jurídico-forense, universitária e intelectual do País está contida neles.

Formam uma espécie de autorretrato de homens públicos do mais elevado gabarito moral e intelectual, a quem o Brasil muito deve.

Homenagear seus autores é um dever de todos nós.

Ao lê-los antes e ver agora seus autores reunidos neste Plenário de conagração e de cidadania, a sensação que me invade é a de estar participando de um encontro de estrelas que deixaram a constelação do Cruzeiro do Sul por um instante para vir brilhar na Casa de Luís Eduardo Magalhães.

Estou feliz, como não poderia deixar de estar, mas estou também orgulhoso e honrado por ter indicado a meus pares, que os aceitaram sem quaisquer restrições, os nomes de alguns desses astros.

Sempre foi o meu desejo, desde que aqui cheguei, há 12 anos, homenagear os grandes homens de meu País; não importa de onde eles venham, se são baianos ou procedem de outras plagas; o que importa é o que fazem para elevar o nome do Brasil.

Ao mesmo tempo, quero que os nossos homenageados se apresentem aos olhos do povo como exemplo de estudiosos, de abnegados, e de honestidade a seguir;

Ao homenageá-los, quero que o povo veja e sinta que o Brasil não é construído pelos agentes da corrupção que diariamente ocupam as manchetes dos veículos de comunicação social do País e até do exterior;

Quero que o povo perceba que do outro lado da linha dos corruptos e corruptores, dos prevaricadores e dos estelionatários oficiais, existe uma estirpe de homens dispostos a combatê-los sem tréguas nem limites. E a dar o bom exemplo, o que me parece mais importante.

Quero homenagear os homens de bem, cuja conduta sem mácula serve de exemplo, sobretudo às novas gerações, que, na maioria das vezes, sem conhecê-los, acabam se deixando influenciar por outros astros e estrelas, entre aspas, que nada acrescentam às suas vidas, muito menos às perspectivas de uma vida melhor para o País.

Não precisei da lanterna de Diógenes para encontrá-los e, encontrando-os, selecionar entre os grandes homens do País aqueles a quem conferir as honrarias deste dia;

É só para recordar: o filósofo grego Diógenes, apelidado O Cínico, passou para a história por conta de suas atitudes excêntricas. Contam que um dia foi visto, em plena luz do dia, caminhando pelas ruas de Atenas com uma lanterna acesa e dizendo: 'Procuro um homem'.

Não, eu não precisei da lanterna de Diógenes para encontrar os cidadãos brasileiros que neste dia vão receber Títulos de Cidadão Baiano e a Comenda 2 de Julho. Quatro deles estão aqui presentes: Humberto Eustáquio Soares Martins, Mauro Luiz Campbell Marques, José Saraiva e Nilson Soares Castelo Branco, 4 dos 5 homenageados de hoje por esta Casa”.

Porque hoje à tarde, também, por iniciativa nossa e do Líder do governo, deputado Zé Neto, o ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio de Mello estará sendo homenageado com o Título de Cidadão Baiano às 16 horas. E aproveito, neste instante, para convidar a todos os senhores e senhoras.

(Lê): “Nenhum deles precisa mais de títulos, de maneira que, sob este ângulo, posso mais uma vez dizer que eles nos homenageiam mais com sua presença em nossa Casa do que são homenageados;

Não há necessidade de apresentá-los, mas é sempre bom falar dos grandes homens,

dos grandes construtores da nação em suas respectivas áreas de atuação.

Atualmente ministro do Superior Tribunal de Justiça, o doutor Humberto Eustáquio Soares Martins é dono de um currículo de vida invejável;

Na área do Direito, foi quase tudo em Alagoas, sua terra natal, em cuja universidade, ou centro de estudos superiores equivalente, se diplomou em Direito e Administração de Empresas;

Foi promotor de Justiça, conselheiro da seccional baiana da OAB, procurador-geral do Estado e professor universitário;

Coleciona mais de duas dezenas de diplomas e títulos;

Conferencista de muito conceito no País, é autor de centenas de artigos publicados em jornais e revistas do Brasil inteiro.

Também ministro do Superior Tribunal de Justiça, o doutor Mauro Luiz Campbell Marques, que já possui muitos laços, inclusive afetivos, com a Bahia e os baianos, entre os quais com orgulho me incluo. Nasceu em Manaus, no Amazonas, mas se diplomou em Direito no Rio de Janeiro, pelo Centro Universitário Metodista Bennet, em 1985.

Também professor universitário, o ministro Mauro Campbell já advogou, foi secretário de Estado de Segurança Pública, promotor de Justiça e assessor jurídico da Companhia Energética do Amazonas.

Um ser humano ímpar é outro grande colecionador de títulos, colares, troféus e medalhas a passar para a seleta galeria dos grandes brasileiros desta Casa.”

Eu vou registrar que, aqui presentes estão vários desembargadores do Tribunal de Justiça, nos tribunais de Justiça do nosso País, comumente, jurisprudência firmada

pelos dois ministros são sempre invocadas para fundamentar os respectivos acórdãos.

“Há quem considere a concessão do título de Cidadão Baiano ao doutor José Saraiva uma redundância porque; no seu dia a dia, ele já é baiano;

Mas, como nunca é demais homenagear o vizinho, o amigo ou o parente, nada mais justo que declarar oficialmente baiano quem já vive aqui, já adquiriu todos os modos e maneiras de quem vive aqui, já absorveu toda a baianidade dos que aqui nasceram;

É que, a despeito de ter a alma dos baianos, o doutor Saraiva nasceu em Manaus, no Amazonas, e viveu por um bom tempo em São Paulo, onde se diplomou em Direito e Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade;

É presidente do Instituto dos Advogados do Distrito Federal e membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros;

Além de advogado, é professor. Ensina em diversas entidades educacionais do país, entre as quais a Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes, na Bahia, um privilégio para nós.

É autor do livro "O Recurso Especial e o Superior Tribunal de Justiça", prefaciado pelo ministro Sálvio de Figueiredo.

O quarto dos homenageados desta manhã é o doutor Nilson Soares Castelo Branco, um dos nossos desembargadores do Tribunal de Justiça, a quem esta Casa tem a honra de conceder a Comenda Dois de Julho, em reconhecimento formal aos relevantes serviços por ele prestados ao Estado da Bahia.

O desembargador Castelo Branco é integrante da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, da qual já foi presidente duas vezes;

Também foi presidente de importantes comissões do Tribunal de Justiça; Advogou de 79 a 2010, atuando na área dos direitos municipal, eleitoral, cível e administrativo;

Foi assessor jurídico desta Casa e advogado das associações dos Magistrados Trabalhistas da 5ª Região e dos Magistrados da Bahia;

Professor, lecionou a disciplina Ética Profissional e Deontologia Jurídica, no ano letivo de 2008, na Faculdade de Direito da Universidade Salvador;

Também não se recorda de quantos eventos jurídicos participou na vida. E não foram apenas dezenas, tenho certeza.

A memória do homem jamais foi computador, doutor Castelo.

Para encerrar, como as senhoras e os senhores acabam de ouvir, não lhes fiz um resumo, sequer um esboço de resumo da vida pública dos nossos novos cidadãos baianos.

Mas, todos eles são símbolos.

E símbolos não necessitam de apresentações.

Eles se apresentam por si sós.

Muito obrigado”.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Registramos as presenças dos deputados federais Nelson Pellegrino e José Rocha, dos deputados federais eleitos Moema Gramacho e Luiz Caetano.

Registramos as presenças dos deputados estaduais Adolfo Viana, Álvaro Gomes, Elmar Nascimento, Luiza Maia, Maria Luiza Laudano, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega. Registramos também a presença do deputado estadual eleito Luciano Simões Filho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Adolfo Viana, autor da proposição do título ao advogado José Saraiva para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Bom-dia a todos.

Gostaria de saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; saudar o Sr. Desembargador Jatahy Júnior, representante do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eserval Rocha; saudar o Sr. Prefeito da Cidade de Salvador, ACM Neto; saudar o Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado, Humberto Eustáquio Soares Martins; saudar o Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado Mauro Luiz Campbell Marques; saudar o Sr. desembargador do Tribunal de Justiça e homenageado Nilson Soares Castelo Branco; o Sr. José Saraiva, advogado e homenageado; a Sr^a Sara Mandra Moraes de Rusciolelli Souza, Procuradora-Geral de Justiça adjunta, representante do procurador-geral de Justiça Márcio Fabel; o Sr. Conselheiro Antônio Honorato, corregedor do Tribunal de Contas de Estado da Bahia, representante do conselheiro presidente Inaldo Araújo, aproveito a oportunidade, Sr. Conselheiro Antônio Honorato, para dizer que tenho muito orgulho de ser seu filho e reconheço no senhor um homem honesto e com retidão de caráter, e esses adjetivos levarei comigo por toda a minha caminhada. (Palmas) Sr. Deputado Elmar Nascimento, proponente desta sessão; Sr. Paulo Azi, 1º secretário; Sr. Luiz Tadeu Leite Vieira, corregedor, representante do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Valtércio Ronaldo de Oliveira; Sr. Celso Castro, diretor da Faculdade de Direito, representante do Reitor da UFBA; Sr. João Carlos Pires; Sr. Luiz Viana, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia; Sr. Walter Pinheiro, presidente da Associação Baiana de Imprensa; senhoras e senhores, (Lê) “Hoje a Assembleia Legislativa presta homenagem a quatro personalidades de destaque no cenário nacional, com relevantes serviços prestados ao país e, sobretudo, ao Estado da Bahia.

O Desembargador Nilson Castelo Branco é merecidamente agraciado, com a Comenda 2 de Julho, a mais alta condecoração do Poder Legislativo. Conhecido por ser um dos mais destacados advogados do nosso Estado, a partir do ano de 2010 o Desembargador Nilson passou a integrar o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Honrou a Bahia como advogado militante e honra a Bahia como Desembargador. A

homenagem é mais do que merecida.

Também nesta oportunidade serão homenageados os Ministros do Superior Tribunal de Justiça Humberto Martins e Mauro Marques Campbell e o advogado José Saraiva, que recebem nesta data o título de cidadão baiano.

Os Ministros Humberto Martins e Mauro Marques Campbell são figuras de destaque que integram o Poder Judiciário brasileiro. Ambos conhecidos pela retidão de caráter, honestidade e altivez. Para mim, é uma alegria muito grande participar desta cerimônia, em que lhes é concedido o título de cidadão baiano.

Mas eu gostaria de fazer um registro especial, senhor presidente.

Por proposição minha e do Deputado Elmar Nascimento, a Assembleia Legislativa concede hoje o título de cidadão baiano ao advogado José Saraiva.

Advogado militante, o Dr. José Saraiva possui destacada atuação junto aos tribunais superiores. Contudo, mesmo com todo o sucesso profissional alcançado, José Saraiva jamais deixou de olhar e lutar pela Bahia, dividindo hoje o seu tempo entre a capital federal e a capital baiana.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Precatórios da OAB da Bahia, por exemplo, José Saraiva luta com destemor para a solução de um dos problemas mais difíceis enfrentados pelo Poder Judiciário baiano. Mesmo com uma série de compromissos profissionais na capital federal, José Saraiva nunca deixou de ter um olhar atento às questões que envolvem o Estado da Bahia.

Na verdade, senhor presidente, falar da competência profissional de José Saraiva é, como diz o ditado popular, "chover no molhado". Gostaria de falar também da pessoa espetacular que é José Saraiva, amigo de todas as horas, sempre presente nos momentos mais difíceis. Saraiva faz da sua profissão verdadeiro sacerdócio, não medindo esforços para atender a necessidade e os anseios dos seus clientes.

No meu caso, posso dizer que procurei em José Saraiva um advogado e acabei encontrando, muito mais do que um grande profissional, um grande e fiel amigo. Ao longo desses anos de convívio, conheci um advogado brilhante, uma pessoa fantástica e, acima de tudo, um apaixonado pelo Estado da Bahia.

A concessão do título de cidadão baiano para José Saraiva é motivo de orgulho para a Bahia e para o seu povo, que passa a contar com um conterrâneo verdadeiramente apaixonado por sua terra.

Sejam bem-vindos, novos baianos! A Bahia lhes recebe de braços abertos!

Muito obrigado.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Registramos as presenças da deputada Maria del Carmen, dos desembargadores Maria da Purificação Silva, Mário Alberto Hirs, Rosita Falcão, Gesivaldo Brito, Carlos Roberto Santos Araújo, Jefferson Alves de Assis,

Nágila Maria Sales Brito, Salomão Resedá, Augusto de Lima Bispo, José Alfredo Cerqueira da Silva, João Augusto Pinto, Jatahy Fonseca que integra a Mesa, Ivone Ribeiro Gonçalves Bessa Ramos, Rita de Cássia Machado Magalhães Figueira Nunes, João Bôsko de Oliveira Seixas, Regina Helena Ramos e dos desembargadores Paulo Furtado e Mário Albiani.

Registramos também a presença da desembargadora federal Suzane Castelo Branco, do TRT da 5ª Região.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a esposa do homenageado Rita de Cássia Martins, seu filho Eduardo Martins, os deputados Elmar Nascimento, Paulo Azi e Adolfo Viana para entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao ministro Humberto Eustáquio Soares Martins.

(Entrega do Título.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a Srª Lúcia Clara Gil de Campbell, esposa do homenageado; os deputados Elmar Nascimento, Paulo Azi e Adolfo Viana para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao ministro Mauro Luiz Campbell Marques.

(Entrega do Título)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o pai do homenageado José Saraiva, a sua mãe Srª Gilma Batista, os deputados Adolfo Viana, Paulo Azi e Elmar Nascimento e o presidente da OAB Dr. Luiz Viana, para entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao advogado José Saraiva.

(Entrega do Título ao advogado José Saraiva.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a Srª Suzane Castelo Branco, esposa do homenageado, seu filho Lucas Castelo Branco, os deputados Elmar Nascimento, Adolfo Viana, Paulo Azi e o desembargador Jatahy Junior, representante do Tribunal de Justiça, para entregarmos a Comenda Dois de Julho ao desembargador Nilson Soares Castelo Branco.

(Entrega do Título ao desembargador Nilson Soares Castelo Branco.)

(Palmas.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Registramos a presença da desembargadora Gardênia Pereira Duarte, do desembargador substituto Baltazar Miranda Saraiva e, com muita honra, o prefeito de Castro Alves Clóvis Rocha Oliveira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar que o prefeito ACM Neto, que nos honra muito com sua presença, terá que se ausentar em razão de compromissos assumidos anteriormente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Mauro Luiz Campbell Marques, que fará os

agradecimentos em seu nome e do advogado José Saraiva.

O Sr. MAURO LUIZ CAMPBELL MARQUES:- Muito bom-dia a todos.

Exmº Sr. Deputado Estadual Marcelo Nilo, presidente desta augusta Casa do povo baiano; Exmº Sr. Desembargador Jatahy Júnior, que, neste ato, representa S.Exª, o presidente do Tribunal de Justiça dos baianos; meu caríssimo irmão e querido colega de trabalho na Segunda Turma. Por sinal, faço um registro, a Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça é baiana desde o seu nascedouro. Por lá passaram Peçanha Martins, Castro Meira, Eliana Calmon, Ilmar Galvão. Desde a inauguração do STJ, sempre tivemos a representação baiana na 2ª turma, querido amigo Humberto Martins. Caríssimo amigo, querido irmão e conterrâneo agora, Mílson Castelo Branco – não vou dizer que é desembargador, não –. Duplamente conterrâneo agora, José Saraiva – é um prazer imenso ladear. Mais honrado ainda, dizia eu, com a ousadia desta Casa de me outorgar o dever de falar em nome do senhor das letras, José Saraiva.

Querida companheira de luta do Ministério Público – tenho muito orgulho de tê-la aqui –, Sara Mandra, para quem peço uma salva de palmas. (Palmas) Fomos regamente lobistas do Ministério Público brasileiro desde a constituinte. É um prazer imenso tê-la aqui. Muito obrigado. Eminentíssimo conselheiro e corregedor do Tribunal de Conta dos baianos, conselheiro Antônio Honorato, satisfação em tê-lo aqui. Deputado Elmar Nascimento, deputado Adolfo Viana.

Já antecipo a V.Exªs o prazer e a satisfação de tê-los aqui, e a gratidão deste amazonense por ser homenageado com tamanho galardão tornando-nos, eu e Saraiva, cidadãos baianos agora. Muito obrigado a V.Exªs.

Sr. Deputado primeiro-secretário Paulo Azi; Sr. Corregedor, desembargador Luiz Tadeu Leite Vieira, representando o TRT da Bahia; Sr. Diretor da Faculdade de Direito, professor Celso, é uma honra tê-lo aqui; o nosso bâtonnier baiano, Dr. Luiz Viana, é uma honra também ter a Ordem dos Advogados aqui representada; Sr. Presidente da Associação Baiana de Imprensa, Dr. Walter Pinheiro, é uma honra tê-lo aqui na nossa Casa.

Quero fazer uma saudação especial às mulheres aqui presentes, na pessoa da minha mulher, responsável pelo meu sucesso, minha loira, Lúcia Clara. Muito obrigado por você estar aqui. Quero saudar especialmente Ana Rita e Eduardo, queridos amigos; Suzane e Lucas, Dona Gilma e Zequinha. Muito obrigado.

Faço uma saudação especial também, permitam-me, a um grande bâtonnier deste País, professor Roberto Rosas, é carioca, mas se considera baiano com certeza. Muito obrigado, Dr. Roberto, por estar aqui presente. Néilson Pelegrino, é um prazer imenso tê-lo aqui conosco, assim como o deputado José Rocha.

Senhoras e senhores, Srs da Imprensa, povo baiano, este 12 de dezembro certamente ficará marcado nas nossas mentes e corações, sobretudo para nós dois, o eminente advogado e já baiano por natureza, José Saraiva. Eu dizia, ainda há pouco, na Mesa, que em Brasília todos achavam que Saraiva era baiano, mas há sete anos

acabei com essa história, e disse que ele é amazonense, mas também baiano.

(Lê):- “Nascemos muito longe daqui, em Manaus, Amazonas, de onde nossos pais, também amigos, singraram rios profissionais distintos, porém ambos forjaram nossas personalidades sobre valores e princípios que sempre serão escudo às mazelas da vida humana, razão pela qual ousei incluir na seleta galeria que passamos a compor as figuras de José Saraiva, o Zequinha, um grande médico do Amazonas e do Sr. Manoel Marques, o Maneca meu pai, um comerciante, meu ídolo, nossos amados Pais, Zequinha e Maneca.

Abalizado operador do Direito e economista, professor doutor e militante advogado brasileiro, dentre outros, nos foros de Brasília e de Salvador, o novel baiano José Saraiva é meu conterrâneo mas desde de muito cedo optou por fixar residência na Capital Federal e lá sedimentou belíssima carreira profissional, enobrecendo a honrada classe dos Advogados brasileiros. Professor na graduação e pós-graduação, membro de bancas examinadoras, em Brasília e aqui em Salvador, José Saraiva, sempre enveredou pela poesia e pelas letras jurídicas, nelas permanecendo a transmitir boa parte dos conhecimentos hauridos na sua já tão longa e exitosa carreira. Merece o devido registro que o bom filho das Amazonas não renegou suas origens ao concorrer e vencer em concurso público de provas e títulos para ingresso na Advocacia Pública do nosso Estado, Amazonas, tendo sido aprovado em quarto lugar e dou meu testemunho do extraordinário rigor que é esse concurso ” – e lograr êxito nesse concurso é, sem dúvida, um galardão de vida.

(Lê) “Os estudos desenvolvidos pelo cavalheiríssimo advogado José Saraiva acerca de precatórios e suas obras sobre Recursos Especial e Extraordinário permanecem a ilustrar e robustecer a jurisprudência dos tribunais superiores, servindo de inspiração para que, diante do catastrófico número de recursos desse jaez que ingressam nas cortes superiores, possamos nós, ministros, caminhar com alguma segurança jurídica e, porque não confirmar, erremos um pouco menos.

Caríssimo amigo José Saraiva, o tempo e o protocolo não me permitiram ir além destas sucintas palavras para bem descrever sua magnânima figura, mas os baianos que o elegeram por irmão bem sabem de outros tantos méritos que galardoam V.Ex^a. Receba e divida com sua bela família o reconhecimento do povo baiano e deste seu coadjutor no Direito.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, o Judiciário brasileiro necessita de atenções mais republicanas e sérias. É intolerável que o sistema judicial sirva para redação de teses e compêndios por seu anacronismo irritante e nós, atores desse sistema, porque não reafirmar, protagônicos que somos de tal anacronismo, releguemos para aventureiros ou aproveitadores a nobilíssima tarefa de corrigir o rumo da história do Poder Judiciário nacional. Falo com pouca autoridade pois, como de plena sabinça, sempre fui um vocacionado membro do Ministério Público; porém lá, no parquet, jamais fiz de algum ato meu arma de constrangimento ou fomento de novos litígios. O processo, e divido esta homenagem do povo baiano com um processualista, que é José Saraiva, deve ser sempre um método de apaziguamento das

relações, jamais instrumento de realce pessoal das partes e, sobretudo, dos seus julgadores.

Nesta quadra, dentre os atributos que o magistrado deve possuir para bem julgar, um dos que mais sobressai é o da coragem e não podemos abdicar dele caso realmente queiramos solidificar uma República.

De nossa parte, como um dos ministros do Superior Tribunal de Justiça, é ao Tribunal da Cidadania que esta Casa do Povo baiano reconhece ao me outorgar tão sublime título honorífico e com meus pares, especialmente com este irmão Humberto Martins, divido tal reconhecimento. A faina diária e árdua que nos consome no tribunal, mercê das elevadas responsabilidades que os milhares de processos nos absorvem, sem descurmarmos da sensibilidade por vislumbrar sempre homens, mulheres, crianças, jovens e idosos, empresas, enfim, personalidades vivas que ousaram acorrer àquela Corte Superior, muitas das vezes como derradeira esperança de recolher o pão da Justiça que os saciará da fome das desigualdades, tudo isso não fará de nós meros repetidores de frios atos processuais. Ao contrário, aguça nossas mentes a seguir retilíneas nos mesmos ideais de Justiça que fomentamos nos bancos da faculdade.

Um agradecimento especial ao eminente Deputado ELMAR NASCIMENTO pela ousadia de propor e a seus não menos eminentes pares por acolher a outorga do título de Cidadão Baiano a nós outros, pois saibam Vossas Excelências que bem além das vaidades, este galardão nos impõe o dever de apurar bem mais nossas vidas profissionais, sobretudo por nos vir à lembrança a figura de expoentes do Direito, e de nossa República, como o perene Rui, de cuja Academia de Direito, Professor Celso, aqui presente, saíram tantos outros próceres das liberdades.

Encerro invocando a figura quase lendária do corneteiro de Pirajá para afirmar que as instituições brasileiras demonstram maturidade e solidez, o povo fez sua democrática escolha, nossa democracia saiu fortalecida pelo voto de todos os brasileiros, independentemente de regiões, raças e credos, enfim, novamente os brasileiros e, renovadamente os baianos, bem entenderam o toque de avançar do corneteiro Lopes.

A voz do povo baiano diz que aqui não se nasce, se estreia, basta ver a obra de Jorge, e de tantos quantos fazem desta terra um dos mais férteis berços culturais deste país. A partir de hoje o Humberto, o Saraiva e eu nos regozijamos por também estrearmos como bons baianos, sobretudo porque nossos conterrâneos são abençoados por todos os Santos, especialmente por Nosso Senhor do Bonfim, o eterno farol, o guia, a sentinela avançada, a guarda imortal da nossa amada Bahia.

Muito obrigado.” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar para compor a Mesa o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Lourival Trindade.

Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Humberto Eustáquio Soares Martins, que fará os agradecimentos em seu nome e do desembargador Nilson Castelo Branco.

O Sr. HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS:- Bom-dia a todos, bom-dia ao povo da Bahia, meus queridos irmãos.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, em seu nome saúdo todos os deputados da Assembleia Legislativa, bem como os deputados que representam a grande Bahia; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, homenageado cidadão baiano, amigo, irmão e companheiro no Superior Tribunal de Justiça, Ministro Mauro Luiz Campbell Marques; Sr. Nilson Castelo Branco, Desembargador do Tribunal de Justiça e homenageado com a Comenda Dois de Julho, meu amigo, meu irmão, meu primo, primo no sangue, primo na Bahia; Sr. Professor José Saraiva, advogado e homenageado baiano, amigo, grande cultor do Direito; Sr^a Procuradora-Geral de Justiça Adjunta, Dr^a Sara Mandra Souza, representando o Procurador-Geral de Justiça, Sr. Desembargador Lourival Trindade, Presidente do TRE, Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; o Sr. Antônio Honorato, conselheiro e corregedor do Tribunal de Contas do Estado, que, neste ato, representa o Sr. Presidente daquela Casa; o Sr. Adolfo Viana, deputado e proponente desta sessão; o Sr. Elmar Nascimento, deputado e também proponente da sessão, a quem quero agradecer, em meu nome e em nome do ministro Mauro Campbell Marques e do desembargador Nilson Soares Castelo Branco, pela indicação dos nossos nomes e dizer que ficamos honrados, felizes e dedicados mais ainda ao povo da grande Bahia – muito obrigado, deputado; Sr. Paulo Azi, deputado e secretário da Casa; o Sr. Luiz Tadeu, corregedor e representante do Tribunal Regional do Trabalho; o Sr. Celso Castro, meu amigo, professor e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, grande cultor do direito e grande amigo de outro primo, o professor Machado Neto, nosso amigo da Bahia e nosso parente; e o Sr. Luiz Viana, presidente da Ordem dos Advogados da Bahia, professor e nosso companheiro da briosa ordem da qual eu tenho a honra de ter sido presidente por duas vezes, ordem combativa na defesa da legalidade e, sobretudo, na defesa da cidadania brasileira – meus parabéns, Sr. Presidente.

Peço vênica para registrar a presença do grande mestre e sempre conselheiro federal, professor Roberto Rosa, em nome de quem saúdo todos os advogados brasileiros. (Palmas) Cumprimento também a nossa querida Imprensa, através do Sr. Walter Pinheiro, professor, jornalista e presidente da Associação Baiana de Imprensa, que tem dado uma grande colaboração à cidadania e, sobretudo, ao respeito à ordem democrática de direito, e a imprensa tem um papel fundamental.

Quero abrir um parêntese para, inicialmente, agradecer ao nosso queridíssimo deputado Elmar Nascimento pela homenagem do título, que representa o sentimento, a gratidão e a amizade que eu tenho pela Bahia, inclusive, simbolizada pela minha família, pelos meus dois queridos e amados, minha esposa, Rita Martins, e meu filho, Eduardo Martins.

Também quero agradecer a honraria de falar em nome do desembargador e primo Nilson Soares Castelo Branco, da minha querida prima Suzane e do meu primo Lucas, também honrados com a entrega da Comenda Dois de Julho ao grande baiano, ao grande professor e ao eminente e sempre grande advogado da Bahia, desembargador Nilson Castelo Branco.

Quero também destacar e agradecer a presença no Plenário dos deputados Nelson Pelegrino e Luiz Caetano, amigos de grandes datas. Registro também a presença de todos que compareceram a este evento, todos os amigos que tiraram o dia de sexta-feira para se fazerem presentes nesta solenidade de outorga de títulos.

Minhas senhoras, meus senhores, meus amigos, meus queridos irmãos da Bahia, farei este discurso em meu nome e também na figura do ilustre jurista e desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, Nilson Soares Castelo Branco. É com muito júbilo que comparecemos, neste dia, para sermos honrados com os títulos que ora nos são outorgados, a mim o de cidadão baiano e ao desembargador Nilson a Comenda Dois de Julho, a partir da proposição do grande deputado estadual Elmar Nascimento a quem eu parabenizo pelo povo já ter escolhido deputado federal.

(Lê) “As comendas estão diretamente relacionadas com a nossa tradição ocidental. A Comenda Dois de Julho é outorgada aos cidadãos baianos que prestam serviços relevantes ao Estado da Bahia. Como todos os baianos sabem com muito orgulho, o 2 de Julho é a data máxima do Estado da Bahia. Foi no dia 2 de julho de 1823, um ano após a nossa Independência, que se deu a independência da Bahia de Portugal.

Vejam os que, apesar de a independência baiana ser posterior à nacional, a luta pela libertação da Bahia iniciou-se bem antes, em 1821. E somente ao custo de milhares de vidas e de acirradas batalhas por terra e por mar, emancipou-se a Bahia de Portugal, pois, mesmo após a declaração de Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, o Estado continuou em luta contra as tropas portuguesas até que estas se renderam, no dia 2 de Julho de 1823, data em que é comemorado o Dia da Independência da Bahia.

O que releva destacar é o fato de que as batalhas foram fruto de autêntica participação popular, a exemplo dos brancos pobres, vaqueiros, índios, pescadores, negros libertos e escravizados, sem se falar no martírio de Joana Angélica, freira assassinada pelas tropas portuguesas, e de Maria Quitéria, que participou de um dos batalhões dos nativos, travestida de homem, na luta pela independência da Bahia.

Portanto, foram os excluídos que participaram desta luta. Digo excluídos porque o general Labatut, chefe do Exército Pacificador, por carta informou ao ministro José Bonifácio que 'nenhum filho de proprietário rico tinha se apresentado como voluntário.' ”

A história se repete, os pobres da Bahia também planejam e querem cidadania. (Palmas!)

(Lê) “Eis a razão pela qual o 2 de Julho é representado, simbolicamente, por um caboclo e uma cabocla.

Assim, a Comenda Dois de Julho homenageia os ilustres filhos da Bahia, os quais, como os seus irmãos que outrora lutaram para se libertar do jugo de Portugal, travam lutas diárias em prol do engrandecimento de seu Estado natal, nas diversas áreas da atuação humana.

Ao receber a Comenda Dois de Julho, o desembargador Nilson se sente lisonjeado pelo reconhecimento de seu trabalho desenvolvido no meio jurídico, primeiro como advogado atuante em todas as áreas, e agora representado e representando bem a magistratura baiana e brasileira no Tribunal de Justiça da minha querida Bahia.

Por estes motivos é que o desembargador Nilson se sente orgulhoso em receber esta Comenda e fazer parte do seleto grupo de baianos agraciados, tendo o seu nome inscrito no rol daqueles que contribuem para o engrandecimento da sua terra natal, o Estado da Bahia.

Como seu amigo e primo, sinto-me orgulhoso - repito, sinto-me orgulhoso - pela Comenda outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia ao seu ilustre filho e membro da magistratura baiana, Nilson Soares Castelo Branco, filho da minha tia Elsa Soares Castelo Branco e do tio Alípio Castelo Branco ”

Muito obrigado, meu primo, por você honrar sempre o Estado da Bahia. (Palmas!)

Quero agora e peço vênias para fazer o meu agradecimento na segunda parte como filho, cidadão e amigo do Estado da Bahia.

Não falarei do Tribunal. O ministro Mauro Campbell, meu amigo e irmão, já falou com grande desenvoltura e grande galhardia sobre o Tribunal. Falarei da alegria de ser baiano. Falarei sobre ser irmão da terra da Bahia. Falarei das riquezas do povo baiano.

(Lê): “A distinção que ora me é concedida foi proposta pelo deputado Elmar Nascimento, e aprovada à unanimidade pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Aos senhores e senhoras representantes do povo baiano, o meu muito obrigado.

A Bahia é o berço do Brasil!

Foi aqui, nas terras situadas entre os hoje municípios de Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro, que a frota de Pedro Álvares Cabral desembarcou no ano de 1500 para dar origem ao nosso País e à civilização brasileira.

Nas terras baianas, iniciou-se a colonização do Brasil e, terra fértil, abençoada por Deus, forneceu boa parte da riqueza extraída pelos portugueses no período colonial.”

A Bahia dá grande exemplo de atuação em várias áreas.

No meio jurídico, desponta o nome de Ruy Barbosa, destacado advogado, um dos mais brilhantes tribunos no Império e nos albores da República, para cujo nascimento contribuiu de forma decisiva, sendo coautor de nossa primeira Constituição republicana.

A Bahia também é berço de José Joaquim Calmon de Passos, (palmas), um dos maiores pensadores do Direito brasileiro, que na sua profícua atuação, foi fundador e presidente do Centro de Cultura Jurídica da Bahia e membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

Outro jurista baiano que não posso deixar de citar neste momento é Antônio Luís Machado Neto, com quem orgulho-me de possuir laços familiares, brilhante professor da Universidade Federal da Bahia, filho de minha tia Dolores, também tia do ilustre homenageado, desembargador Nilson Castelo Branco.”

Agradeço à minha tia, agradeço à minha família por ter tido um grande jurista, professor Machado Neto. (Palmas)

(Lê): “A Bahia legou muito mais à civilização brasileira! Produziu e produz cultura de alto nível, reconhecida nas artes pela pena de escritores como Jorge Amado e João Ubaldo Ribeiro, recentemente falecido. Musicistas e poetas do garbo de Dorival Caymmi, Gilberto Gil e Caetano Veloso, que produziram algumas das mais belas canções cantadas por todos os recantos do Brasil.

Continuar desfiando a lista de baianos ilustres é correr o risco imperdoável de deixar de fora figura inesquecíveis e, ainda, prolongar este breve discurso até tarde da noite, o que não é do meu desejo.

Encerro minhas palavras dizendo:

Ser filho da Bahia é um grande orgulho para mim, e serei sempre grato à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia”, meu querido amigo, deputado Elmar.

Mas não poderia deixar de trazer a frase do inesquecível poeta Caymmi:

“Nas sacadas dos sobrados
Da velha São Salvador
Há lembranças de donzelas,
Do tempo do Imperador.
Tudo, tudo na Bahia
Faz a gente querer bem
A Bahia tem um jeito,
Que nenhuma terra tem!”

A todos os presentes, a quem peço licença para chamá-los de amigos e conterrâneos, o meu profundo agradecimento.

Encerro a minha exortação citando o poeta Caetano Veloso: “Atrás do trio elétrico quem já morreu.”

A Bahia estará sempre viva e eu estarei sempre atrás do Trio Elétrico! (Palmas.)

A todos da Bahia, são estas as minhas palavras, palavras de emoção, palavras de coração, e vamos à nossa festa!

Em nome de Nilson e em meu próprio nome: Viva a Bahia! Viva o Brasil!

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

(O Sr. Mestre de Cerimônia registra as seguintes presenças: da desembargadora Sr^a Sílvia Zarif; dos desembargadores substitutos: Renato Ribeiro e José Jorge; da Sr^a Juíza Marielza Brandão, presidente da Associação dos Magistrados da Bahia; do Sr. Sérgio Carneiro, ex-deputado federal e do Sr. Eduardo Alencar, prefeito de Simões Filho.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sr. Desembargador Jatahy Júnior, representante do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eserval Rocha; Sr. ministro do Superior Tribunal de Justiça, o baiano Humberto Eustáquio Soares Martins; o Sr. ministro do Superior Tribunal de Justiça, baiano, Mauro Luiz Campbell Marques; meu querido amigo, Sr. desembargador do Tribunal de Justiça Nilson Soares Castelo Branco; o Sr. Advogado, o baiano José Saraiva; minha querida amiga, procuradora-geral de Justiça adjunta, Sara Mandra Moraes Souza, representante do procurador-geral de Justiça Márcio Fabel; Sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Lourival Trindade; meu querido amigo, corregedor do Tribunal de Contas do Estado, ex-presidente desta Casa, conselheiro Antônio Honorato, que representa o presidente, conselheiro Inaldo Araújo; meu querido deputado estadual, um dos mais atuantes, mais assíduos, um dos mais respeitados aqui nesta Casa, Adolfo Viana; o Sr. deputado e líder do bloco minoritário, grande parlamentar, que vai deixar saudade aqui nesta Casa tendo em vista que se elegeu deputado federal, companheiro Elmar Nascimento; meu querido amigo fraternal, 1º Secretário, um dos deputados mais respeitados, mais atuantes, que se elegeu deputado federal e que também vai deixar muita saudade, uma lacuna nesta Casa, o companheiro Paulo Azi; Sr. corregedor Luiz Tadeu Leite Vieira, representante do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Valtércio Ronaldo de Oliveira; Sr. Diretor da Faculdade de Direito, procurador desta Casa e representante do reitor da Universidade Federal, João Carlos Pires, nosso querido Dr. Celso Castro; meu querido presidente da OAB, um dos advogados mais respeitados do nosso Estado, que nos honra muito aqui com a sua presença, Dr. Luiz Viana; Sr. Presidente, jornalista e presidente da Associação Baiana de Imprensa, Walter Pinheiro, Senhores Desembargadores, Senhores Juízes, gostaria de saudar a todos os juízes saudando o juiz Josevandro Andrade e saudar todas as juízas presentes saudando a minha querida amiga Lígia Ramos, saudar todos os deputados federais presentes saudando os deputados Nelson Pellegrino e José Rocha.

Srs. Deputados, Senhores e Senhoras presentes, (Lê) " Nesta manhã, esta Casa do Povo, se ilumina em homenagem a quatro ilustres brasileiros, que se destacam em uma nova geração de juristas caracterizada pelo rico conhecimento, senso de justiça, sensibilidade no trato com a coisa pública e isenção, virtude máxima para os que arbitram e decidem seguindo os parâmetros das nossas leis.

A conduta ética destes magistrados, reconhecidamente pública, oferece à

sociedade a convicção da manutenção da ordem institucional e do bom desempenho da Justiça...”

Sobram razões, portanto, para que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia confira estas homenagens aos Exm^{os} Srs. Ministros do Superior Tribunal de Justiça Humberto Martins e Mauro Luiz Campbell Marques, ao advogado José Saraiva e ao desembargador Nilson Soares Castelo Branco.

Dispensa detalhar o currículo e a história dos homenageados. Mas hoje, Srs. Juízes, Srs. Desembargadores, Srs. Advogados e Srs. Deputados, é um dia muito especial para esta Casa. Consolidamos a independência do Poder e a harmonia com os outros Poderes, em especial o Judiciário.

Estamos homenageando aqui quatro figuras importantes no mundo jurídico brasileiro e à tarde entregaremos o Título de Cidadão Baiano ao ministro do STF Marco Aurélio. Particularmente é mais um dia de emoção. Às vezes, imagino que já cheguei ao limite máximo de emoção na minha vida pública, na minha vida parlamentar; primeiro, quando cheguei aqui como deputado estadual e recebi o diploma há 24 anos; segundo, quando fui eleito numa votação secreta por 63 parlamentares na Casa das Leis, na Casa do povo, e tive 62 votos dos 63 presentes; e também quando sentei na cadeira de governador do Estado, cargo que jamais imaginei na vida.

Srs. Ministros, Sr. Desembargador e Sr. Advogado, registro no meu currículo um dos dias especiais e importantes na minha vida, uma vez que durante 16 anos, daquela tribuna - aliás, sou o único deputado na história da Bahia que ficou 16 anos na Oposição -, por centenas de vezes critiquei o Judiciário baiano pela sua parcialidade. Mas fui obrigado a me curvar após a era Dutra Cintra, pois passou a ser um Poder respeitado e à altura do nosso povo.

Hoje o Judiciário baiano, que teve sequência em todos os seus presidentes e desembargadores, passou a um Poder imparcial. É óbvio que necessitando de diversos avanços, mas passou a ser um Poder respeitado pelo nosso Estado.

Nascer na Bahia, meus queridos ministros, é uma dádiva de Deus! A Bahia de Jorge Amado, Castro Alves, Anísio Teixeira, Cosme de Farias, Caetano, Gil e Ivete também passa a ser a partir de hoje a Bahia de Humberto Martins, Mauro Campbell e do nosso querido José Saraiva.

Portanto, como presidente da Assembleia Legislativa, agradeço aos pares, tendo em vista que, quando os deputados Elmar Nascimento, Capitão Tadeu e Adolfo Viana apresentaram o projeto de resolução, o currículo dos homenageados dispensamos, porque todos nós conhecemos a história deles no STJ e Tribunal de Justiça como advogados e ministros.

Portanto, meu querido desembargador Castelo Branco - um dos advogados mais respeitados do nosso Estado e que chegou ao TJ para ajudar o Poder Judiciário a consolidar-se na sua independência, porque o sonho de todos nós baianos é ter os três Poderes independentes e mais harmônicos -, sinto-me honrado em ser o presidente da Assembleia Legislativa nesta manhã-tarde que, sem dúvida nenhuma, é

a consolidação da harmonia entre os Poderes.

Antes de encerrar a sessão, vamos ouvir o Hino da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*